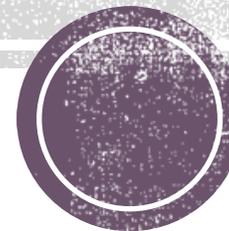


# Design da pesquisa: como elaborar um projeto?

**Profa. Gabriela Tavares dos Santos**

**CURSO DE ADMINISTRAÇÃO UFPB CAMPUS III**



# Qual nosso objetivo?

---



**DESIGN DA PESQUISA: COMO  
ELABORAR UM PROJETO?**



**COMPARTILHAR  
EXPERIÊNCIAS;**



**AUXILIAR NO PROCESSO DE  
REFLEXÃO (MAIS REFLEXÕES  
DO QUE RESPOSTAS);**





# Conceitos

- É um plano para coletar e analisar as evidências que possibilitarão ao investigador responder a quaisquer perguntas que tenha feito. Toca em quase todos os aspectos de uma pesquisa, desde os detalhes minuciosos da coleta de dados até a seleção de técnicas de análise de dados;
- Seu potencial consiste em limitar o foco do estudo ao definir quem ou o que deve ser estudado.
- Deve ser um processo reflexivo que opera em casa etapa de um projeto;
- Inclui os vários componentes: propósito, contexto conceitual, métodos e validade, agrupados em torno da pergunta de pesquisa.



# Elementos



- **O quê?** Problema, objetivo geral e específicos
- **Quem?** Amostra x Sujeitos
- **Porque?** Justificativa x importância do estudo
- **Onde?** Delimitar o contexto
- **Quadro teórico?** Estabelecer um esquema conceitual
- **Como?** Procedimentos metodológicos: Objetivo, Objeto, Natureza, Método, Instrumento de coleta e procedimentos de análise;

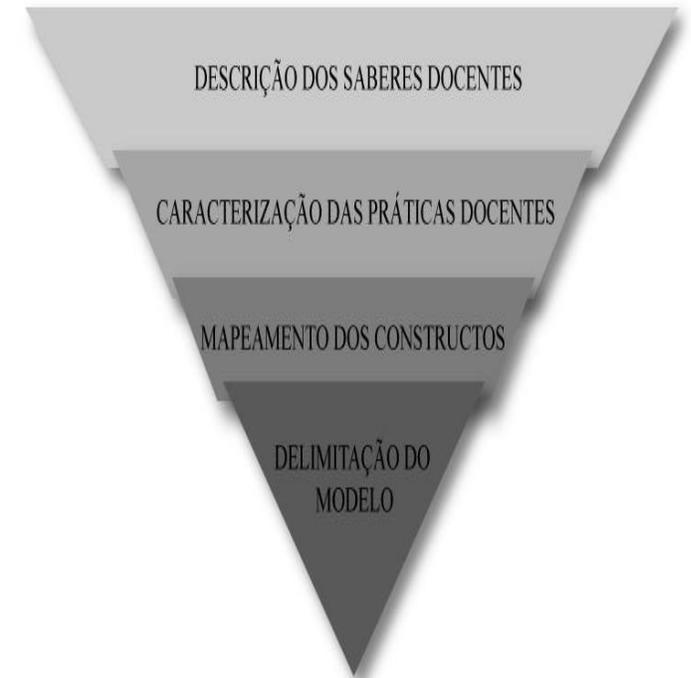


# Introdução: Como fazer?

- Do todo para o específico;
- Articulação dos principais construtos;
- Exposição da questão problema, objetivo geral e específicos;
- Explicação sobre o contexto da pesquisa;
- Justificativa da pesquisa: Lacuna encontrada com base no referencial teórico, apresentação de dados que justifiquem o campo, e apresentação do “estado da arte”.
- **Etapa mais importante;**



# Do todo para o específico;



PROCESSO DE APRENDIZAGEM  
DOCENTE NA PÓS-GRADUAÇÃO

# Introdução: Como fazer?

- **Do todo para o específico;**
- Articulação dos principais constructos;
- Exposição da questão problema, objetivo geral e específicos;
- Explicação sobre o contexto da pesquisa;
- Justificativa da pesquisa: Lacuna encontrada com base no referencial teórico, apresentação de dados que justifiquem o campo, e apresentação do “estado da arte”.
- **Etapa mais importante:  
Posicionamento!**



<b>Periódico</b>	<b>Conceito CAPES</b>	<b>N. de artigos relacionados às palavras chaves “aprendizagem experiencial”</b>	<b>N. de artigos sobre aprendizagem experiencial no contexto da educação superior</b>
<b>BAR</b>	A2	0	0
<b>RAC</b>	A2	1	1
<b>RAE</b>	B2	22	0
<b>RAEP</b>	B3	0	0
<b>RAP</b>	B1	0	0
<b>RAUSP</b>	B1	0	0

**Quadro 01- Levantamento realizado as palavras chaves “aprendizagem experiencial”**

**Fonte:** elaboração da autora, 2012.



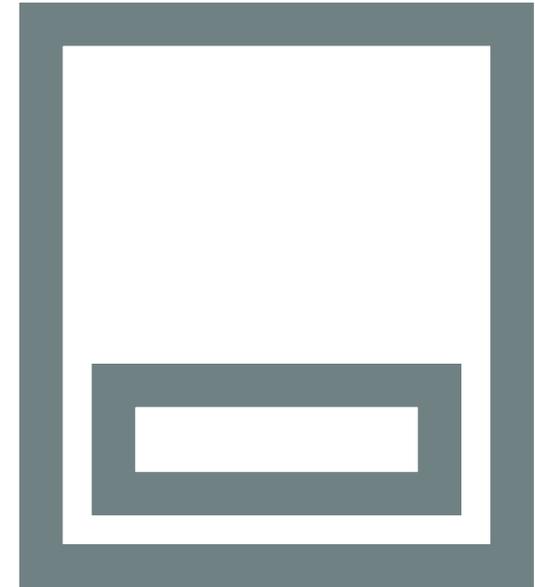
**Exemplos: A  
Fenomenografia  
como Estratégia  
de Pesquisa  
para a  
Educação em  
Administração**

- Conceitos sobre o campo metodológico;
- Diferenças entre abordagens qualitativas e quantitativas;
- Campo da fenomenografia: conceitos e evolução histórica;
- Lacuna: apesar da popularidade apresentada...
- Articulação com a educação em administração apresentando conceitos;
- Posicionamento seguido do objetivo da pesquisa
- Justificativa apresentando números de publicações na área.



- Identificação dos principais constructos da pesquisa; Palavras-Chaves, Operadores Booleanos “”, CAIXA ALTA, AND, NOT...
- Busca em portais qualificados, a exemplo o portal periódico CAPES e os periódicos qualificados (plataforma sucupira);
- Descrever detalhadamente o resultado dessa busca, indicando o estado da arte...
- Fortalecer os posicionamentos indicados na introdução com argumentos dos principais autores;
- Quadro final do estado da arte;
- Usar as explicações/conceitos dos constructos apresentados para compor seu instrumento de pesquisa seja qualitativo ou quantitativo.

# Quadro teórico:



<b>Marquardt (2004)</b> <b>Cinco escolas da</b> <b>educação de adultos</b>		<b>Jarvis (2006)</b> <b>Orientações da</b> <b>aprendizagem em</b> <b>ação</b>	<b>O'Neil e Marsick</b> <b>(2007) Escolas da</b> <b>aprendizagem em</b> <b>ação</b>	<b>Fenwick (2003)</b> <b>Cinco</b> <b>perspectivas</b> <b>teóricas da</b> <b>experiential</b>	<b>Merriam, Caffarella,</b> <b>Baumgartner (2007)</b> <b>Cinco orientações</b> <b>da aprendizagem</b>
<b>Cognitivista</b>	Aprendizagem em ação	Método científico	Tácita	Teoria construtivista	Comportamental
<b>Behaviorista</b>		Reflexão Crítica	Científica	Teoria situada	Humanista
<b>Humanista</b>			Crítica	Teoria psicanalítica	Cognitivista
<b>Aprendizagem social</b>		Experiential	Experiential	Teoria cultural crítica	Social/Cognitiva
<b>Construtivista</b>				Teoria da complexidade	Construtivismo

**Exemplo:**

Quadro 6 - Posicionamento teórico adotado pela  
tese

Fonte: Elaboração própria (2017).



# Trilha Metodológica:

- **Quantitativa**, o mundo social é composto por elementos empíricos concretos com relações sociais identificáveis, e é entendido por meio das medidas que enfatizam técnicas estatísticas (BURREL; MORGAN, 1979), um raciocínio baseado fortemente em atributos lineares e medições (STAKE, 2011). Suas técnicas de coleta e análise dos dados, tais como questionários e análise multivariada, **são coerentes com estas crenças** ao permitirem apresentar dados por meio de números, na busca da generalização, e ocorrem desvinculadas do contexto, o que ressalta a independência do sujeito e objeto (SOARES, CASTRO, 2012).
- **Qualitativa**, procura-se compreender como a realidade é socialmente construída para revelar os significados das experiências vivenciadas pelos sujeitos e para isso utiliza-se técnicas de coleta e análise que objetivam entender “o quê”, “como” e “por que” dos fenômenos (FLICK, 2009). Não há distanciamento entre pesquisa e pesquisador, o que o leva a “mergulhar” profundamente na interpretação dos sujeitos a partir de suas perspectivas de significados (MERRIAM, 2009).



# Métodos mistos:

- Não precisam ser tratadas como incomensuráveis;
- Pesquisadores que utilizam procedimentos baseados na pesquisa quantitativa analisam os fenômenos na região visível e concreta, enquanto os que utilizam uma abordagem qualitativa procuram adentrar no mundo dos significados (SILVA; ROMAN NETO, 2010).
- Entretanto, cada abordagem de **pesquisa é balizada** por pressupostos ontológicos e epistemológicos que levam o pesquisador a enxergar a realidade de forma diferente e subsidia a delimitação dos procedimentos metodológicos para responder uma questão de pesquisa. As diferentes formas de entender a realidade surgiram a partir do desenvolvimento de vários métodos ou estratégias de pesquisa.



Organizados conforme os objetivos;

Deve levar o leitor a compreender os dados e a sua interpretação;

Usar quadros, figuras, gráficos, mas tem que explicar;

Fazer uma síntese a cada final de seção;

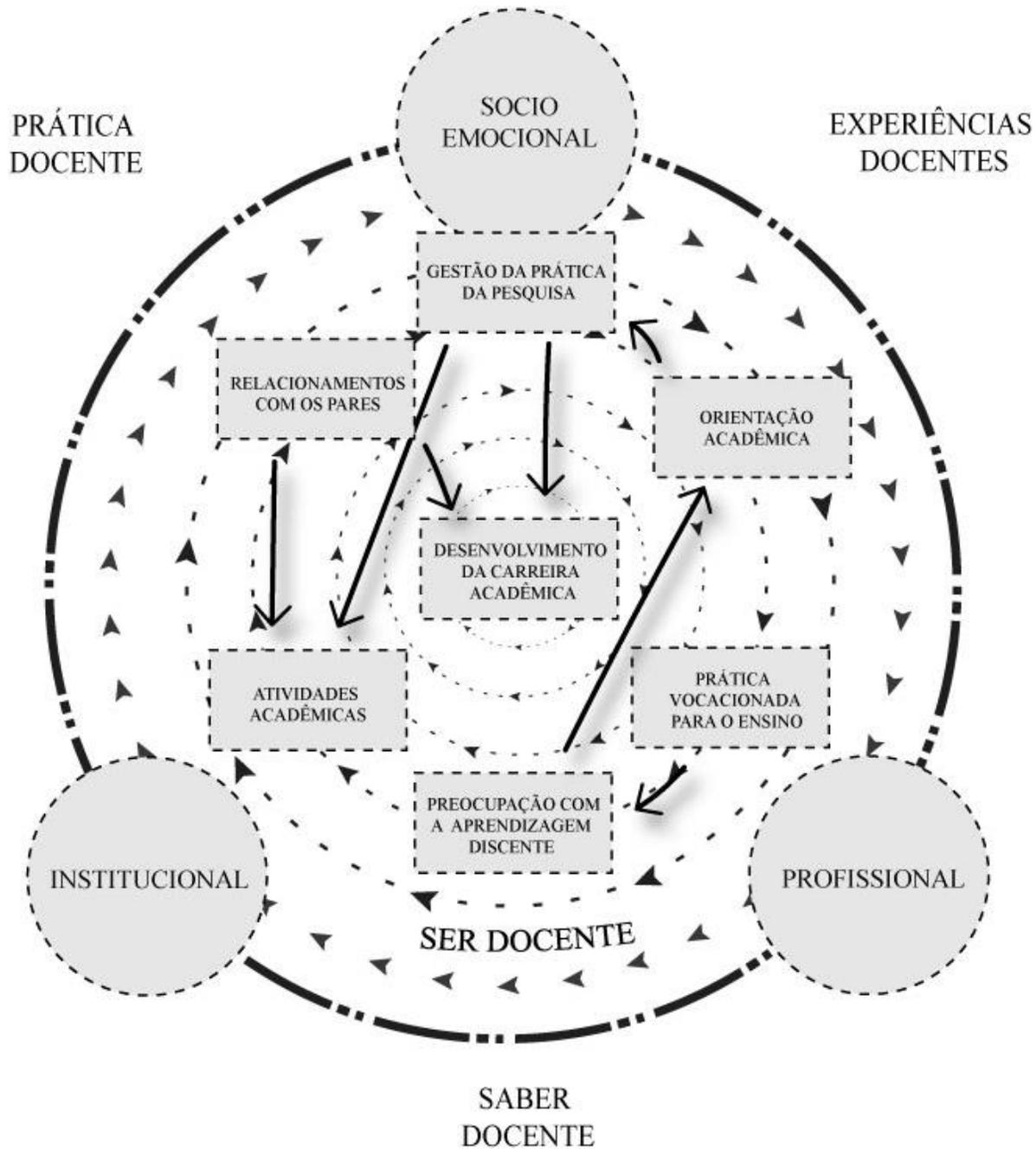
# Apresentação dos Resultados



<b>Fator 1: Desenvolvimento da carreira acadêmica</b>				
<b>VARIÁVEIS</b>	<b>Cargas Fatoriais</b>	<b>Comunalidades</b>	<b>Médias</b>	<b>Desvio-Padrão</b>
<b>Acumular elevado número de orientações</b>	0,735	0,626	5,05	2,13
<b>Sentir satisfação com o reconhecimento pelos pares</b>	0,642	0,616	7,31	1,75
<b>Adotar a pós-graduação como um projeto de vida (pouco tempo livre, muito trabalho e desafios)</b>	0,791	0,606	5,53	2,40
<b>Ser reconhecido/premiado pelos resultados de avaliações/pesquisas/publicações</b>	0,595	0,604	7,25	1,80
<b>Desenvolver atividades mais voltadas para a pesquisa do que o ensino</b>	0,619	0,610	6,45	2,03
<b>Alpha de Cronbach</b>	0,777			

Tabela 7 - Medidas descritivas e Cargas fatoriais do fator 1  
 Fonte: Elaboração própria (2017).





**Figura usada  
para explicar os  
resultados.**

**Fonte:  
elaboração  
própria 2017**



## • Figura 4 - Campo e processo da prática docente

• Fonte: Elaboração própria (2017).

CONTEXTO

PROFISSIONAIS

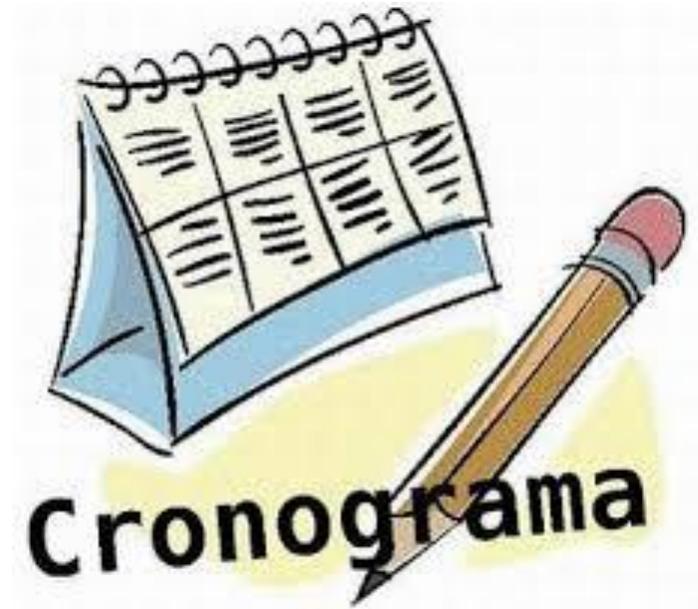
SOCIAIS

EXPERIENCIAIS



# Um bom desenho de pesquisa

- Foco claro: está construído em torno de uma pergunta de pesquisa clara?
- Admirável: recursos, tempo e decisões de amostragem;
- Pano de fundo: está bem relacionado ao marco teórico?
- Sensível, flexível e ajustável às condições em campo;
- Alinhado à proposta: graduação, mestrado, doutorado, pós-doutorado, ao programa que se quer e aos possíveis orientadores.



## COMO OCORRE A APRENDIZAGEM DA PRÁTICA DOCENTE NA PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL?

1 - Identificar os saberes docentes na pós-graduação em administração;

2 - Caracterizar a prática docente da pós-graduação em administração;

3 - Mapear os constructos que balizam a aprendizagem da prática docente da pós-graduação em administração considerando os saberes/práticas/experiências;

4 - Delimitar um modelo para ampliar a compreensão sobre a aprendizagem da prática docente da pós-graduação em administração;

**CONTEXTO:** programas de pós graduação em administração

**RESPONDENTES:** 14 etapa qualitativa  
243 etapa quantitativa

### PROCESSO DE COLETA:

**ETAPA QUALITATIVA:** roteiro elaborado mediante a abordagem da aprendizagem experiencial situada e dos saberes, entrevistas, maio-agosto 2016, 8 presencial, 6 *skype*, gravadas com média de 44 minutos.

**ETAPA QUANTITATIVA:** *survey*, aplicação de questionário, *limesurvey*.

### PROCESSO DE ANÁLISE INDIVIDUAL

**ETAPA QUALITATIVA:** transcritas e protocoladas. análise do discurso. 202 descritores para o desenvolvimento da escala. alcance dos objetivos 1 e 2.

**ETAPA QUANTITATIVA:** procedimentos da análise fatorial e medidas complementares para a identificação dos constructos.

### PROCESSO DE ANÁLISE INTEGRADO

**ETAPAS QUALITATIVA E QUANTITATIVA:** compreensão dos fatores, interpretação dos discursos, geração de hipóteses com inspiração abdutiva e teste das relações via modelagem de equações estruturais.

Proposição do modelo final

## Figura 6 - Design da pesquisa

Fonte:  
Elaboração própria (2017).



Boa busca;

Leitura e síntese;

Cronograma;

Organização; Salvar com datas;

Dedicação;

Horas de pensar, descansar...cada pessoa tem seu jeito.

Deixar o orientador com o papel de orientar;

Vivenciar experiências;

Gravar as reuniões com o orientador;

# Como lidar com as dificuldades?



# Principais Dúvidas:

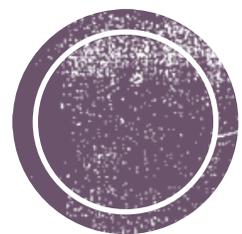
- No contexto em que estamos, alguns métodos ficam comprometidos, como por exemplo a observação participante, nesse caso, como você orientaria uma pessoa que deseja utilizar esse método para tratar de um movimento cultural específico? Qual seria uma boa opção de substituição ou adaptação de método para a realização dessa pesquisa? **Etnometodologia**
- Como não perder o foco? **Imprima seu objetivo e coloque por toda parte**
- Existe limite de páginas para a construção do projeto de pesquisa? **Editais**
- Como escolher a área do projeto para o mestrado? **Reflexão das experiências vividas na graduação x oportunidades;**
- Qual a importância do projeto na formação de um estudante universitário? **Atuação profissional**
- Quais as dicas para tornar um projeto mais acessível e compreensível para pessoas que não possuem formação acadêmica? **Apresentação, Reunião ou e-mails.**
- Como explicar melhor sobre os itens Objetivos, Problema (pergunta) e Hipóteses, uma vez que na redação escrita são muito similares? Por mais que eu tente explicar, os alunos fazem confusão. Pode mostrar uma maneira mais fácil para distinguir cada item e facilitar o entendimento? **Vivenciar a experiência**



# Principais Dúvidas:

- Quais os critérios mais importantes para deixar o projeto atrativo à uma seleção? Apud?
- Quais as diferenças principais nos projetos de mestrado acadêmico e mestrado profissional ? À diferença na elaboração de um projeto de pesquisa para o mestrado e para o doutorando?
- Como conseguir ser objetivo na redação de projetos de teses e dissertações melhorando a didática da complexidade científica e vencendo a prolixidade e os vícios estabelecidos dentro dos programas de pós-graduação?
- Quais os principais aspectos a serem observados no desenvolvimento de Projeto para captação de recursos e concorrência em editais?





# Obrigada

**GABRIELA TAVARES DOS SANTOS**

**[Gabi\\_campina@Hotmail.com](mailto:Gabi_campina@Hotmail.com)**